

Pesquisa traça os diferenciais da indústria de manufatura Trabalhadores talentosos são fundamentais em um setor competitivo e inovador

Na indústria de manufatura, a procura por trabalhadores cada vez mais talentosos e capazes de dar apoio à inovação tem sido o fator chave para a condução da competitividade global nas empresas. Este é um dos principais resultados apontados no Global Manufacturing Competitiveness Index, pesquisa realizada anualmente pela Deloitte em parceria com o U.S. Council on Competitiveness com aproximadamente 400 executivos da indústria de manufatura.

A constatação do estudo sobre a crescente importância de se ter trabalhadores talentosos e devidamente instruídos para produção, se deu por conta de um sistema de classificação que foi gerado pelas respostas dos entrevistados a partir do exercício de relacionar uma pontuação numerada de 1 a 10, no quesito importância, a uma lista de fatores que, na opinião deles, afetam a competitividade da indústria.

Ranking de fatores que afetam a competitividade global de manufaturados

Classificação	Fatores	Pontuação do fator (10 = Alto 1 = Baixo)
1	Inovação de talento	9.22
2	Custo do trabalho e dos materiais	7.67
3	Custo de energia e políticas	7.31
4	Economia, <i>trade</i> , finanças e sistema de taxas	7.26
5	Qualidade da infraestrutura física	7.15
6	Governo investe em manufaturas e inovações	6.62
7	Sistema legal e regulamentar	6.48
8	Rede de fornecedores	5.91
9	Dinâmica local empresarial	4.01
10	Qualidade e viabilidade de <i>healthcare</i>	1.81

Enquanto os três primeiros itens permanecem relativamente estáveis em todos os países participantes, há uma variação em sua importância por região – especialmente no México e na América do Sul, que são as duas únicas áreas onde o talento não ficou em primeiro lugar. Lá, a primeira colocação ficou com o item qualidade de infraestrutura física.

Novos rumos para a indústria manufatureira

Além de olhar para os fatores que afetam a competitividade, o relatório também usou as respostas para fazer um ranking das indústrias de manufatura em 26 países em dois períodos: hoje e nos próximos cinco anos. Para o cálculo, as respostas dos executivos foram padronizadas para ajustar ao potencial do país e viés cultural, bem como para o tamanho da empresa, que é dado de acordo com as receitas anuais (em dólares americanos).

“A pesquisa demonstra que os rumos são novos. A indústria está indo na contramão do que antes era julgado importante, ou seja, a mão-de-obra barata. Agora, estamos observando um novo ponto, a confiança nos profissionais capacitados do país. Mundialmente, os executivos da indústria e do governo veem os profissionais talentosos como um dos seus maiores trunfos para torná-los competitivos”, analisa José Othon de Almeida, sócio-líder da Deloitte no Brasil para o atendimento às empresas da indústria manufatureira.

Não é nenhuma surpresa que os gigantes asiáticos como China, Índia e a Coreia do Sul dominem os índices de competitividade atual, mas é surpreendente que um segundo grupo de economias recém-chegado ganhe terreno em comparação a outras economias nacionais nos próximos cinco anos. Países como México, Polônia e Tailândia antes não eram considerados páreos para outros mais antigos como o Brasil e a Rússia.

Em contrapartida, as potências dominantes da indústria de manufatura do final do século 20, como Estados Unidos, Japão e Alemanha, se tornarão menos competitivas em cinco anos. E outras nações da Europa Ocidental serão igualmente desafiadas, especialmente República Tcheca, Holanda, Suíça, Reino Unido, Irlanda, Itália e Bélgica, encontrando-se em situação mais dramática pela agitação contínua do Euro.



Países ricos se tornarão menos competitivos e serão mais desafiados

Competitividade atual			Competitividade nos próximos cinco anos		
Classificação	País	Nível de pontuação (10=Alto 1=Baixo)	Classificação	País	Nível de pontuação (10=Alto 1=Baixo)
1	China	10	1	China	10
2	Índia	8.15	2	Índia	9.01
3	Coreia do Sul	6.79	3	Coreia do Sul	6.53
4	Estados Unidos	5.84	4	Brasil	6.32
5	Brasil	5.41	5	Estados Unidos	5.38
6	Japão	5.11	6	México	4.84
7	México	4.84	7	Japão	4.74
8	Alemanha	4.8	8	Alemanha	4.53
9	Cingapura	4.69	9	Polônia	4.52
10	Polônia	4.49	10	Tailândia	4.35
11	República Tcheca	4.38	11	Cingapura	4.30
12	Tailândia	4.17	12	República Tcheca	3.95
13	Canadá	4.11	13	Canadá	3.71
14	Suíça	3.07	14	Rússia	3.47
15	Austrália	3.07	15	Austrália	3.40
16	Países Baixos	2.90	16	Espanha	2.63
17	Reino Unido	2.82	17	Países Baixos	2.63
18	Irlanda	2.78	18	Suíça	2.62
19	Espanha	2.67	19	África do Sul	2.52
20	Rússia	2.58	20	Reino Unido	2.51
21	Itália	2.42	21	Irlanda	2.43
22	África do Sul	2.28	22	Itália	2.37
23	França	1.70	23	França	1.92
24	Bélgica	1.18	24	Argentina	1.53
25	Argentina	1.03	25	Arábia Saudita	1.32
26	Arábia Saudita	1.00	26	Bélgica	1.00

Fonte: Deloitte and US Council on Competitiveness - 2010 Global Manufacturing Competitiveness Index; ©Deloitte Touche Tohmatsu, 2010

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente e legalmente separada. Acesse www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.